



12º Simpósio de Ensino de Graduação

PREVALÊNCIA DAS LER/DORT NO GÊNERO FEMININO: UMA REVISÃO

Autor(es)

PAMELLA FIGUEIRA FERREIRA
GISLAINE CECÍLIA DE OLIVEIRA CERVENY

Orientador(es)

CARLOS ALBERTO FORNASARI

Resumo Simplificado

As lesões por esforços repetitivos (LER) e as doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho (DORT) são conhecidas como sendo doenças dos membros superiores, tendo como causa principal a sobrecarga muscular decorrente de repetição de movimentos, ou posturas estereotipadas contraídas ao longo da rotina de trabalho, resultando em dor e declínio do desempenho funcional. Há diversos fatores causais das LER/DORT, dos fatores de natureza ergonômica pode se destacar a alta repetitividade de movimentos, força excessiva, posturas incorretas, frio, vibração, compressão de estruturas, dentre outros. Já nos fatores de natureza psicossocial, destacam-se problemas de relacionamento, cobrança por resultados, ambiente tenso e pouca flexibilidade no sistema de trabalho. E dentro dos fatores de natureza organizacional, dobras de turno, ausência de intervalos necessários, ritmo acelerado e horas extras estão entre os principais. Mesmo podendo originar-se dos mais diversos fatores, as lesões por esforços repetitivos e os distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho, aparecem em primeiro lugar nos países industrializados quando o assunto é doenças ocupacionais. Com a introdução das mulheres no mercado de trabalho, o gênero feminino tomou o lugar dos homens principalmente em indústrias realizando tarefas monótonas e repetitivas, assim aumentando os casos dos distúrbios relacionados ao trabalho, tornando o gênero feminino um fator de risco para as LER/DORT. Este trabalho teve por objetivo buscar na literatura, através de uma revisão bibliográfica, resultados baseados em evidências sobre a prevalência das LER/DORT no gênero feminino, buscando identificar as particularidades das mulheres no ambiente de trabalho, tanto no aspecto fisiológico quanto no aspecto relacionado á ergonomia. A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados Medline, Lilacs e Scielo, selecionando-se para este estudo artigos com texto completo, que evidenciavam a prevalência do gênero feminino e publicados á partir do ano de 2000. Foram encontrados 447 artigos e após a leitura do texto na íntegra 18 artigos atenderam aos critérios de inclusão, sendo o artigo mais antigo do ano de 2000 e o mais recente publicado em 2012. Das atividades ocupacionais encontradas 7 artigos estudaram operários, 5 artigos estudaram bancários, 4 estudos apresentaram diversas profissões, e 2 estudos para dentistas. Pode-se concluir que há evidências da prevalência do gênero feminino dentre os casos de LER/DORT, houve ainda um maior numero de resultados obtidos na categoria dos operários. Assim os fatores de risco para obtenção das LER/DORT apontados neste estudo são: pertencer ao gênero feminino, ter idade até 45 anos, estar acima do peso, não praticar atividade física regularmente, dupla jornada de trabalho, postos inadequados ou sobrecarga exercida e estresse no trabalho.